



Jornal do

UNIFICADOS

Nº 169 | Agosto 2022

INTERINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

Osasco

MELHORIAS NA SW

Mobilização dos trabalhadores garante melhorias na Sherwin-Williams, da planta de Araçariguama, como PLR de R\$ 239, cesta básica e disponibilizar um café permanente

Campinas

VITÓRIA NA SINTER FUTURA

Paralisação nos turnos da manhã e tarde pressionou a empresa, que cedeu e alterou a jornada de trabalho. Agora, será sábados alternados garantindo melhor condição para todos e todas

Direito e Cidadania

ACIDENTE DE TRÂNSITO

O advogado Antonio Carlos Bellini Júnior fala sobre a omissão de socorro em casos de acidentes de trânsito. Isso ocorre quando uma pessoa deixa de prestar assistência à outra

GOVERNO ENTREGUISTA PRIVATIZA TUDO

Desde o início de seu governo, Bolsonaro já privatizou 36% das estatais brasileiras. Em 2019, a União controlava 209 empresas e com a desestatização da Eletrobras, o número baixou para 133.

A venda de estatais é claramente entreguista. Além das privatizações, o presidente da Câmara, Arthur Lira impõe um ritmo de trabalho para acelerar a tramitação de projetos. Um absurdo que levou a mudanças no regimento interno dos deputados, ao uso dos grupos de trabalho no lugar de comissões temporárias e a sessões relâmpago, com duração de poucos minutos e abertas só para contar prazo.

Para entender mais sobre todo esse processo de privatização do governo Bolsonaro e o que está acontecendo no Congresso, conversamos com o deputado Federal Glauber Braga (PSOL). Confira a entrevista:

Glauber, antes de tudo é importante você explicar sobre essa

tentativa de cassação do seu mandato promovida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, com uma justificativa de “quebra de decoro”.

Glauber Braga: É uma tentativa de intimidação e de silenciamento. Ele estava tentando aprovar a privatização da Petrobras por um projeto de maioria simples. A pergunta que eu fiz, se ele não tinha vergonha, era uma denúncia pelo que estava acontecendo nos bastidores da Câmara. Ele manejar um orçamento secreto de R\$ 16 bilhões, é um escândalo. Aí todo mundo que se levanta contra isso, que se insurge contra isso, eles querem calar, mas não vão conseguir, eu não retiro uma vírgula do que eu falei aquele dia no plenário.

Qual sua opinião sobre como está agindo a Câmara hoje?

A Câmara em sua maioria evidentemente age contra os trabalhadores, reforma trabalhista que é na verdade um desmonte da legislação trabalhista, desmonte da previdência pública, autonomia



do Banco Central, que na verdade é autonomia para os banqueiros, privatização dos Correios aprovada na Câmara, mas que ficou parada no Senado, privatização da Eletrobras. É um grupo pequeno, lucrando muito e a maioria do povo sofrendo as consequências negativas do que vem sendo aprovado pela Câmara

Como você avalia todo esse processo de privatização do governo Bolsonaro?

Governo Bolsonaro é um governo entreguista, eu não sei como eles têm coragem de falar em Brasil, na bandeira brasileira. Eles estão entregando o controle do

nosso país, para as corporações internacionais para que a gente tenha uma condição de subserviência. Eletrobras, por exemplo, 30% da geração de energia, 50% da transmissão, que país que entrega o controle do seu sistema elétrico desse jeito? Um governo de extrema direita entreguista, que na verdade é uma entrega do nosso patrimônio nacional, conquistado por brasileiros e brasileiras ao longo de muito tempo e com muito suor. A minha defesa é reestatização, um referendo revogatório das privatizações e contra reformas.

Ouçã a entrevista completa no podcast da TVMOV.

MOBILIZAÇÃO GARANTE CONQUISTAS NA SW

Após mobilização, proposta aprovada em assembleia contempla compensação de R\$ 239 no cartão alimentação, cesta básica em setembro e um café permanente para os trabalhadores(as)

REGIONAL OSASCO

Após vários atrasos na entrada de turnos e muitas reuniões na Sherwin-Williams, da planta de Araçariguama, os trabalhadores aprovaram a proposta do pagamento de uma compensação de R\$ 239,00 no cartão alimentação, uma cesta básica em setembro, além de um café para os trabalhadores e trabalhadoras, que era uma antiga reivindicação, e agora será permanente.

Essa mobilização aconteceu porque no começo desse ano, os trabalhadores da Sherwin-Williams discordaram do valor pago da PLR. O pagamento foi menor do que a expectativa dos trabalhadores, uma vez que na última reunião para apresentar os indicadores realizada em outubro de 2021, a empresa informou que os indicadores estavam sendo atingidos.

No entanto, na hora do pagamento, a empresa apresentou



dados informando que algumas das metas não haviam atingido 100%. Sendo assim, os trabalhadores receberiam um valor menor do que era previsto.

Os trabalhadores entraram em contato com o sindicato, que iniciou as negociações e a empresa alegou que nada devia em relação à PLR. Diante dessa situação, os trabalhadores se organizaram em busca de uma compensação pelo exaustivo trabalho realizado

em 2021. Eles não têm responsabilidade pelas metas apontadas pela empresa, já que produziram o previsto para o período.

Essas conquistas só foram possíveis com a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras. Sabemos que ainda há muito o que se fazer. É por isso que precisamos continuar lutando por melhores condições de trabalho, salário e vida. Juntos somos mais fortes!

TRABALHADORES RELATAM ASSÉDIO MORAL NA HINODE

Sabemos que é dever da empresa zelar por um ambiente saudável para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Mas, segundo relatos, o ambiente está estressante na Hinode. O Sindicato recebeu diversas denúncias de assédio moral no setor de perfumaria da fábrica.

O Sindicato cobrou da Hinode uma verificação para que esse tipo de situação não aconteça mais. Em resposta, a empresa disse que não compactua com qualquer prática de assédio e que continuará promovendo treinamentos. A Hinode

alega que consultou o canal de denúncias e não havia reclamação.

No entanto, para os trabalhadores a resposta da empresa não condiz com o que acontece na fábrica. O Sindicato entregou novo documento e pediu uma reunião.

A prática de assédio moral caracteriza-se por situações de constrangimento, humilhação, e que ofendem a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras. A pressão para produzir também é outro exemplo de assédio moral, assim como uma série de atitudes



vindas dos chefes da empresa que podem ser caracterizadas como abuso. Até mesmo a falta de materiais para execução do trabalho pode ser representada como assédio. Se você está sofrendo assédio moral, denuncie ao Sindicato! Não podemos permitir que essas situações continuem.

DE OLHO

NA FÁBRICA

BLAU NÃO PAGA VALOR DE PLR CONFORME A CCT

REGIONAL OSASCO



Como se já não bastasse impor a jornada 2x2, a Blau Farmacêutica mostrou mais uma vez o descaso com os trabalhadores e trabalhadoras. A empresa não respeita a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) no pagamento da PLR. Por isso, o Sindicato entrou com uma ação coletiva contra a empresa. Essa é uma forma de o Sindicato agir representando todos os trabalhadores que tiveram um direito desrespeitado.

Em reunião, a Blau apresentou a proposta em que o valor da PLR de 2022 seria o mesmo de 2021. O Sindicato não assinou o acordo, já que o valor e outras cláusulas prejudicariam os trabalhadores.

Mesmo com o Sindicato não assinando o acordo, a Blau implantou o programa. Ou seja, a empresa pagou a PLR de 2022, mas com o valor da PLR de 2021. A Lei 10.101 prevê negociações entre empresa, comissão de trabalhadores e Sindicato, mas a Blau ignorou essa questão. A CCT é um instrumento muito importante para que trabalhadores e trabalhadoras tenham voz nas negociações.

TRABALHADORES CONSEGUEM MUDAR JORNADA DE TRABALHO

Paralisação nos turnos da manhã e tarde na Sinter Futura: empresa cede à pressão e aceita novo acordo de jornada para todos e todas da produção

REGIONAL CAMPINAS

Vitória na Sinter Futura! Depois de mobilização e paralisação nos turnos da manhã e da tarde, as trabalhadoras e trabalhadores, junto com o sindicato, conseguiram mudar a jornada de trabalho de todos os sábados para sábados alternados na Sinter Futura, em Monte Mor. Com dificuldades em

avançar nas negociações com a empresa, os trabalhadores pararam e realizaram um protesto na frente da empresa. Foi realizada uma assembleia e, com isso, uma nova negociação com a empresa.

O Sindicato apresentou a pauta e conquistou a implementação dos sábados alternados tanto para

os trabalhadores da Sinter Futura quanto para os terceirizados. A luta é sempre por melhoria do ambiente de trabalho e pelo fim da precarização da força de trabalho terceirizada.

“É uma reivindicação antiga das trabalhadoras e trabalhadores porque eles estavam trabalhando todos os sábados, por determinação da empresa. Esse tipo de jornada é muito ruim para todas e todos, pois prejudicava o lazer e qualidade de vida”, diz Wilson Roberto Teixeira, dirigente da Regional Campinas.

O Sindicato continua negociando outras pautas de reivindicação dos trabalhadores para melhorias no ambiente de trabalho. Só a luta muda a vida!



UNIVAR REAJUSTA TICKET ALIMENTAÇÃO



A Univar Solutions, antiga Tagma em Paulínia, atendeu a demanda dos trabalhadores e reajustou em 56% o valor do ticket alimentação, que estava sem correção desde 2019. O sindicato apresentou a reivindicação na reunião de PPR com a empresa.

“Nós achamos importante voltar a cobrar uma reivindicação dos trabalhadores! A empresa atendeu a pauta e o valor ticket chegou a R\$ 500. Mas vale ressaltar que a luta continua”, afirma André Henrique Alves, dirigente da Regional Campinas.

É preciso implementar a 5ª turma. Nos últimos 2 anos a empresa acabou com jornada alegando custos. No entanto, tem intensificado horas extras durante a Safra do agronegócio sacrificando o descanso dos trabalhadores.

O sindicato avalia que é importante a jornada de 5 turmas, pois os trabalhadores têm mais disposição física e mental para trabalhar, além de oferecer melhor qualidade de vida.

ASSÉDIO MORAL: TECNOSELO TERÁ QUE PAGAR VALE-ALIMENTAÇÃO

A Tecnoselo (Polyvig), empresa de lacres em Valinhos, terá que pagar o valor mensal de R\$ 200,00 até outubro desse ano para cada trabalhador da empresa. Isso porque ela descumpriu o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado em 2018 perante o Ministério Público do Trabalho (MPT), em que se compromete a não praticar assédio moral contra seus empregados. Após outra denúncia do Sindicato, para evitar a ação judicial, a empresa firmou novo acordo. Agora, ao invés de executar a multa contra a empresa, o MPT ofereceu um acordo, aceito pela empresa,

que estipulou a empresa pagar sete parcelas de R\$ 200,00 até outubro desse ano, de um cartão vale-alimentação.

Além disso, a empresa se comprometeu, na data da entrega dos cartões de vale alimentação, comunicar os funcionários sobre a finalidade do valor que está sendo destinado aos trabalhadores, esclarecendo que se trata de uma medida disciplinar em razão do

sofrimento que eventualmente outras pessoas tenham passado.

A Tecnoselo se comprometeu ainda a realizar um evento com a participação de todos os trabalhadores com um palestrante para falar sobre assédio moral.



ECONOMIA LENTA E POBREZA ACELERADA

Recente boletim de conjuntura do DIEESE mostra um país com economia lenta e ritmo acelerado da pobreza

Os indicadores econômicos que apresentam ligeira melhora referem-se a períodos ainda fortemente impactados pela pandemia e continuam ancorados em bases frágeis, indicando fôlego curto.

Segundo o boletim do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), as desigualdades sociais e econômicas e a pobreza se acentuam em ritmo acelerado.

A economia brasileira cresceu apenas 1,0% no 1º trimestre deste

ano, na comparação com o último trimestre de 2021. Após a queda abrupta da atividade econômica no início da pandemia, a recuperação a partir de 2021 teve uma base de comparação muito baixa e o início de 2022 mostra que a economia brasileira apenas voltou ao observado antes da pandemia: crescimento lento e heterogêneo. O nível da atividade econômica continua abaixo do verificado em 2014!

Pesquisa da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) mostra ainda que 40% dos domicílios brasileiros

convivem com algum tipo de insegurança alimentar, o que representa cerca de 125,2 milhões de pessoas. “O país regrediu para um patamar equivalente ao da década de 1990”, afirma o estudo.

O aumento da pobreza está diretamente ligado à perda de rendimento e ao aumento do custo de vida. O valor da cesta básica de alimentos, apurado pelo DIEESE em 17 capitais, aumentou mais de 26% em Recife, nos 12 meses encerrados em junho, a maior variação registrada. Em seguida aparecem Salvador (+24%), Campo Grande (+24%) e São Paulo (+24%). As menores variações

ECONOMIA

DIREITO E CIDADANIA



registradas foram em Vitória e Curitiba, com aumentos de 13%.

Ninguém aguenta mais! Todos sabemos de quem é a responsabilidade desse caos que o Brasil vive hoje. Por isso, defendemos o Fora Bolsonaro e o bolsonarismo.

FESTA DO BOTEÇO COM SAMBA E PAGODE

Em agosto acontece mais uma Festa do Boteco! Desta vez, a animação ficará por conta do Grupo Alvorada com muito samba e pagode. E no intervalo, Dj Rodrigo Mattiuzzo esquentando as pistas.

Adquira o seu convite com o dirigente sindical na fábrica ou na sede em Campinas. Vamos todos participar desta festa que é um sucesso e anima todo mundo!

Quando: 27 de agosto, às 20h

Onde: Cefol Campinas



EXPEDIENTE

Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

quimicos.unificados

quimicosunificados

(19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

(11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 4703-6972 (Cotia)

(19) 99167-8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

contato@quimicosunificados.com.br

regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br



COLUNA DIREITO E CIDADANIA

ACIDENTE DE TRÂNSITO: O QUE DEVE SER FEITO



Antonio Carlos Bellini Júnior escreve a coluna Direito e Cidadania. É advogado criminalista e sócio do escritório Bellini Júnior & Vilhena Sociedade de Advogados

A omissão de socorro ocorre quando uma pessoa deixa de prestar assistência a outra que está em grave perigo ou quando, podendo, não solicita socorro necessário. Há um crime no Código Penal que trata sobre a Omissão de Socorro nos Crimes previstos no Código Brasileiro de Trânsito. Quem comete a Omissão de Socorro é o condutor do veículo que está envolvido com a situação de perigo à vida ou à saúde da vítima. Se este motorista não

dá a devida assistência a pessoa lesionada ou não solicita socorro à mesma, incorre nesse crime.

Nos delitos de trânsito de lesão corporal ou homicídio culposos ao volante, o condutor que omitir-se no socorro terá sua pena por esses crimes aumentada em um terço.

Na maioria das vezes, seja por falta de conhecimento ou por falta de equipamento, o melhor é solicitar socorro. Em casos de emergências com vítimas, ligue: Polícia Militar: 190, Bombeiros: 193, SAMU: 192.

Em rodovias, ligue para a administradora da estrada

Lista de telefones de emergência no Estado de SP:

www.saopaulo.sp.gov.br/fale-conosco/telefones-uteis

Saiba mais orientações no podcast TVMOV. Ouça e compartilhe com seus amigos e familiares.